



Processo nº 0091/2020
Fls nº 32
Rubrica

MEMORIAL DESCRIPTIVO DA OBRA

Referente: SEDE SAAE CAROLINA MA

Assunto: PROJETO E EXECUÇÃO

Local: Rua Aníbal Mascarenhas, Centro, Carolina - MA

Área de Construção:

Nova: 263,00m²

DO OBJETIVO

O presente memorial tem como finalidade apresentar as instruções técnicas que deverão ser consideradas na execução da reforma e da ampliação.

1. INFORMAÇÕES TÉCNICAS

A fiscalização da obra ficará a cargo da Coordenadoria do SAAE, que indicará na ordem de serviço, o técnico responsável pelo acompanhamento da obra.

O andamento da obra e todas as ocorrências deverão ser registrados no Diário de Obras. A elaboração e a manutenção do Diário de Obras são de responsabilidade da contratada. Nele, deverão ser anotadas diariamente, pelo engenheiro responsável, informações sobre o andamento da obra, tais como: número de funcionários, equipamentos, condições de trabalho, condições meteorológicas, serviços executados, registro de ocorrências e outros fatos relacionados, bem como, comunicados a Fiscalização sobre a situação da obra em relação ao cronograma proposto. Será de responsabilidade de a fiscalização verificar em todas as visitas, todas as informações contidas no Diário de Obras e solicitar providências no que couber.

1

Toda mão de obra empregada deverá ser especializada, ou receber treinamento adequado de forma a obter resultados de acabamento de 1^a qualidade em todas as etapas da construção.

A obra será executada de acordo com os Projetos Executivos de Arquitetura, Cálculo Estrutural, Instalações Hidráulicas e Elétricas, Ar Condicionado, Prevenção e Combate á Incêndios e Memorial Descritivo. Em caso de dúvida, antes da execução do serviço, o autor de projeto deverá ser consultado, para prestar esclarecimento que deverão ser registrados no Diário de Obra.

A contratada deverá a juízo da Fiscalização, demolir por conta própria os serviços de partes de obra executado em desacordo com os projetos e especificações técnicas, bem como os que apresentarem vícios ou defeitos de execução, refazendo-os dentro da boa técnica exigida, sem ônus para o SAAE.

Todo o material empregado na obra deverá ser submetido à aprovação do SAAE antes de ser utilizado, devendo estes possuir certificado da qualidade da INMETRO.

Antes de iniciar a obra, deverá ser realizada uma reunião entre a contratada e a fiscalização para esclarecimento que se fazem necessário sobre aspectos de execução de obra, conforme orientações estabelecidas em projetos.

Todas as etapas da obra deverão ocorrer normalmente sem que o SAAE venha a interromper totalmente sua prestação de serviços. Todas as fases devem ser programadas em conjunto com a coordenação da unidade e a fiscalização.

A proponente vencedora deverá incluir em seu orçamento-proposta todos os serviços, materiais mesmo quando não especificada em projeto, mas necessários para o perfeito acabamento, funcionamento e estabilidade da edificação.



2. -PROJETOS

Os Projetos Executivos para o total desenvolvimento das obras fazem parte da pasta técnica entregue pelo “SAAE” na ocasião das licitações. Fazem parte da pasta técnica os seguintes projetos:

- **Projeto de Arquitetura:** plantas, cortes, cobertura, layout para equipamentos e mobiliário, detalhes construtivos para apoio ao projeto executivo e memorial descritivo da obra.

- **Projeto Estrutural:** Forma e armação das fundações, pilares, vigas para a execução da obra

- **Projeto de Instalações Hidráulicas e Sanitárias:**

- Instalações Hidráulicas: planta baixa geral e rede externa, planta baixa do pavimento e rede interna, esquema isométrico, esquema isométrico geral da rede, cortes e detalhes.

- Instalações de esgoto: planta baixa geral e rede externa, planta baixa do pavimento e rede interna. Cortes e detalhes da rede por compartimento.

- **Projeto de Instalações Elétricas:**

- Força e iluminação.

3- SERVIÇOS PRELIMINARES:

3.1 Instalações do Canteiro de Obras:

O canteiro a ser implantado deverá conter um alojamento para guardar as ferramentas em banheiros para os funcionários da obra.



3.2 Colocações de Placa de Obra:

Deverão ser instaladas uma placa com dimensões mínimas de 1,00 x 2,00m, conforme modelo fornecido pelo SAAE.

3.3 Locação da Obra:

Após os serviços de limpeza do local, a obra deverá ser locada de acordo com o Projeto de Arquitetura. A conclusão desse serviço deverá ser comunicada pela contratada à Fiscalização que anotará a sua aprovação no Diário de Obras.

A ocorrência de erro na locação da obra implicará para a contratada na obrigação de proceder por sua conta e nos prazos estipulados, as modificações, demolições e reposições que se tornarem necessárias, a juízo da fiscalização.

Após locação à contratada procederá à aferição das dimensões dos alinhamentos, dos ângulos e de quaisquer outras indicações constantes do projeto com as reais condições encontradas no local.

4. INFRA-ESTRUTURA

As fundações a serem executadas deverão obedecer às normas técnicas vigentes.

Qualquer ocorrência na obra que comprovadamente impossibilite a execução das fundações deverá ser imediatamente comunicada à fiscalização.

Para perfeita verificação do comportamento das fundações, a fiscalização poderá exigir provas de carga sob a responsabilidade da empreiteira.

4.1 Ferros e Arranques

Todos os ferros e arranques de pilares deverão ficar ancorados na viga da fundação, conforme as indicações de comprimento, posição, bitola, tipo de aço e forma indicados

 4

nos projetos estruturais.

4.2 Impermeabilização da Fundação

Onde houver alvenaria, esta será assentada com argamassa 1:0,5:8 aditivada de impermeabilizante hidrofungante até as três primeiras fiadas de blocos ($h=0,60m$), sobre o solo.

Os pilares de concreto armado receberão argamassa até altura de 60cm de chapisco e emboço desempenado, usando argamassa de cimento e areia no traço 1:3 aditivada de impermeabilizante hidrofungante dosado conforme indicações do fabricante.

Após a cura serão aplicadas sobre o revestimento duas demãos cruzadas de tinta betuminosa.

As **vigas baldrame** e a **primeira fiada de embasamento** deverão ser revestidas com argamassa de cimento e areia média no traço 1:3, adicionando-se aditivo hidrófugo de massa na proporção recomendada pela fabricante, nas duas faces laterais mais 10 cm de cada lado da viga baldrame e na face superior, com espessura mínima de 2 cm.

Após a cura deverá ser executada aplicação de tinta betuminosa com consumo mínimo de 3,00Kg/m², seguindo as orientações do fabricante quanto ao tempo de secagem entre as demãos cruzadas.

Recomendações importantes para uma boa execução da impermeabilização:

Deve-se sempre dobrar lateralmente cerca de 10 a 15 cm

A camada impermeável não deve ser queimada, mas apenas alisada, para que sua superfície fique semi-áspera evitando rachaduras.

Usa-se a mesma argamassa para o assentamento das duas primeiras fiadas da parede.

 5

4.3 Alvenaria de embasamento

Deverá ser executada, sobre as vigas tipo baldrames, alvenaria de tijolos cerâmicos e assentados com argamassa de cimento, cal (pode ser substituído por vedalit) e areia. Nesse caso as partes de alvenaria que estiverem em contato com o solo deverão ser impermeabilizadas conforme descrito no item 4.2.

5. SUPERESTRUTURA

Toda a estrutura da obra (pilares e vigas) deverá ser executada de acordo com o projeto estrutural, utilizando concreto usinado com resistência mínima de $F_{ck} \geq 30 \text{ MPa}$.

Formas:

As formas e seus escoramentos deverão ter suficiente resistência para que as deformações, devido à ação das cargas atuantes e das variações de temperatura e umidade, sejam desprezíveis.

As formas serão construídas corretamente para reproduzir os contornos, as linhas e as dimensões requeridas no projeto estrutural e garantir que as formas fiquem estanques, de modo a não permitir as fugas de nata de cimento.

A ferragem será mantida afastada das formas por meio de pastilhas de concreto ou plástico. Não se admite o uso de tacos de madeira como espaçadores.

Lançamento:

No caso de pilares, deve-se colocar o concreto até o nível do fundo das vigas, antes de colocar as armações das respectivas vigas nunca ultrapassando as alturas superiores a

 6



Processo nº 028/6020
Fls nº 38
Rúbrica PL

de 2 metros.

A construtora comunicará previamente à fiscalização, em tempo hábil, o início de todo e qualquer operação para aplicação do concreto, a qual somente poderá ser iniciada após sua correspondente liberação, a ser dada pela referida fiscalização.

O início de cada operação de lançamento está condicionado à realização dos ensaios de abatimento (slump test) pela construtora, na presença da fiscalização, em cada betonada ou caminhão betoneira. Para todo concreto estrutural o slump admitido estará compreendido entre 05 e 10 cm.

O concreto só será lançado depois que todo o trabalho de formas, instalação de peças embutidas e preparação das superfícies estiverem inteiramente concluídas e aprovadas.

Durante o lançamento todas as superfícies expostas deverão ser protegidas de chuvas.

Adensamento:

Durante e imediatamente após o lançamento, o concreto deverá ser vibrado e adensado contínua e energicamente com equipamento adequado à sua trabalhabilidade. O adensamento será cuidado para que o concreto preencha todos os vazios das formas.

Durante o adensamento tomar-se-ão as precauções necessárias para que não se formem nichos ou haja segregação dos materiais; deve-se evitar a vibração da armadura para que não se formem vazios ao seu redor, com prejuízo da aderência.

Cura:

Será cuidadosamente executada a cura de todas as superfícies expostas, com o objetivo de impedir a perda da água destinada à hidratação do cimento.

Durante o período de endurecimento do concreto, suas superfícies deverão ser protegidas

Elias 7

contra secagem rápida, mudanças bruscas de temperatura, choques e vibrações que possam produzir fissuras ou prejudicar a aderência com a armadura.

Para impedir a secagem prematura, as superfícies de concreto serão mantidas úmidas, durante pelo menos 07 (sete) dias após o lançamento.

Retirada das Formas:

As formas serão mantidas no local até que o concreto tenha adquirido resistência para suportar com segurança seu peso próprio e as demais cargas atuantes evitando-se deformações inaceitáveis tendo em vista os valores de Ec e probabilidade de grande deformação lenta quando o concreto é solicitado com pouca idade.

A contratada providenciará a retirada das formas de maneira a não prejudicar as peças já executadas, e os prazos mínimos para a retirada das formas deverão ser:

- 03 dias para faces laterais das vigas;
- 14 dias para faces inferiores, deixando-se pontaletes bem encunhados e convenientemente espaçados.

6. VEDAÇÃO

6.1 Avenaria de tijolo cerâmico comum:

A alvenaria a ser executada nas paredes externas e internas será de tijolo de seis furos, e as paredes internas, serão assentadas com argamassa mista de cimento, cal e areia no traço 1:0, 5:4, 5. A espessura das juntas não deverá ser superior a 1 cm e as juntas verticais também deverão ser preenchidas.

Os tijolos utilizados serão de 1^a qualidade fabricados de acordo com as normas técnicas vigentes com as faces planas, arestas vivas e dimensões uniformes isentos de trincas e

 8



demais defeitos visíveis e com textura homogênea.

Havendo divergência entre as espessuras das paredes indicadas no projeto e a especificada neste memorial, prevalecerá a dimensão constante deste item.

6.2 Vergas, Contra Vergas e respaldo em canaleta:

Sobre os vãos de janelas e portas deverão ser executadas vergas e contra vergas respectivamente, que consistirão de uma camada de caneleta assentados com argamassa e preenchidos com concreto GROUT e aramados no mínimo com 2 barras de aço CA50, 3/8".

Após a execução deste serviço, a contratada deverá comunicar à fiscalização para conferencia.

7. ESQUADRIAS

7.1 Vidro temperado (tipo Blindex):

7.1.1 Portas de acesso: principal e laterais.

Todas as portas externas deverão ser de vidro temperado nas dimensões indicadas no projeto básico de arquitetura e detalhes em anexo. As portas terão altura de 2,10m. As portas dos banheiros deverão receber tratamento de modo a não refletirem pelo lado externo a área interna. Será necessário, conferir as medidas "in loco" nas dimensões indicadas no projeto básico de arquitetura e detalhes em anexo.

7.1.2 Janelas vidro temperado (tipo Blindex).

Todas as janelas deverão ser esquadrias vidro temperado, nas dimensões indicadas no projeto básico de arquitetura e detalhes em anexo.

9

9. COBERTURA:

9.1 Telhado

O telhado com estrutura de metálica e telhas cerâmicas tipo plan.

9.2 Calhas, Rufos e Condutores:

Deverão ser executados conforme projeto de cobertura, calhas tipo coxo em chapas galvanizadas nº 26, rufos em chapa galvanizada nº 26 e condutores verticais em PVC.

Deverão ser colocados rufos e calhas em todos os encontros de paredes com o telhado.
Nas paredes expostas deverão ser colocados rufos /pingadeiras.

Deverá ser utilizado silicone para uma perfeita vedação entre paredes e rufos.

Os condutores serão em PVC e devem ter diâmetro mínimo de 100 mm.

10. REVESTIMENTOS

Todos os serviços de revestimentos de paredes internas e paredes externas deverão ser executados com chapisco, emboço e reboco.

10.1.1 Chapisco:

Será considerado como forro as lajes que deverão receber chapisco com argamassa mista de cimento e areia no traço 1:3.

10.1.2 Emboço – Massa Única

Para as lajes (forros) a argamassa usinada deverá ser preparada com argamassa de cimento e areia fina no traço 1:4 e deve-se evitar a colocação de cal e gesso nesta

 10

massa.

10.2 De Paredes Internas

10.2.1 Chapisco

Todas as paredes internas deverão ser chapiscadas com argamassa mista de cimento e areia no traço 1:3.

10.2.2 Emboço para azulejos

Para as paredes internas novas que receberão azulejo, após chapiscadas, serão emboçadas com argamassa usinada no traço 1:2:9. A argamassa deverá ser aplicada com camada de espessura uniforme, com no máximo 20 mm, fortemente comprimida e sarrafiada e desempenada.

10.2.3 Azulejos

Deverão receber azulejo até o teto todos os cômodos indicados em projeto básico de arquitetura, azulejos brancos 33 cm x 45 cm de 1ª qualidade, arestas bem definidas, esmalte resistência à ponta de aço. Os azulejos não deverão apresentar empenamentos, escamas, fendas, trincas, bolhas, lascas ou qualquer outra deformação.

Serão assentados com cimento-cola, juntas a prumo e rejuntados com massa para rejunte antimofa na cor branca (espessura do rejunte 2 mm).

Antes do assentamento dos azulejos, as paredes deverão ser previamente preparadas e regularizadas, de modo a garantir a perfeita fixação das peças.

10.2.4. Rejunte para Azulejos

Toda área azulejada deverá ser rejuntada com argamassa pré-fabricada (rejunte flexível),

 11

própria para este serviço, na cor branca.

10.3 De Paredes Externas

10.3.1 Chapisco

Todas as paredes externas deverão ser chapiscadas com argamassa mista de cimento e areia no traço 1:3.

10.3.2 Massa Única

As paredes externas, após receberem o chapisco, serão emboçadas com argamassa pré-fabricada no traço 1:3 e aditivada com impermeabilizante. A argamassa deverá ser aplicada com camada de espessura uniforme com no máximo 20 mm, fortemente comprimida e acabada com desempenadeira de madeira e filtradas. Aguardar aproximadamente 30 dias para a aplicação de pintura.

11. PISOS E PAVIMENTAÇÕES

11.1 De Pisos Internos

11.1.1 Desníveis e Caimentos de Piso:

Deverá ser previsto um desnível entre as áreas interna e externa de no mínimo 3 cm. Em todos os locais onde tem porta externa, deverá ser prevista uma rampa suave de acesso na largura da porta. O piso de todos os ambientes deverá ter caimento adequado de forma a permitir escoamento das águas de limpeza. Deverão ser observados e executados desníveis de piso na área interna, conforme indicado no Projeto de Arquitetura.

11.1.2 Compactação do solo

O solo deverá ser apilado fortemente com o uso de compactador mecânico e nos pontos em que se apresentar muito mole, a terra deve ser removida e substituída por material

 12

mais resistente.

Após isso deverá ser aplicada uma camada de 5 cm de brita granulada.

11.1.3 Contrapiso

Deverá ser executado contrapiso com espessura de 3 cm, traço 1:4:8, cimento, areia e pedra, com adição de 3% de impermeabilizante sobre o peso do cimento e com as seguintes características:

- Cimento de fabricação recente;
- Areia isenta de argila, gravetos, impurezas orgânicas, etc.

O concreto deverá ser lançado e espalhado sobre o solo anteriormente nivelado e apiloado, depois de concluídas as canalizações que devam ficar embutidas no solo.

A superfície do lastro deverá ser plana, porém rugosa, nivelada ou em declive, conforme indicação em projeto para os pisos.

Não poderá ser iniciada a regularização sem aceitação expressa da fiscalização.

11.1.4 Regularização de base para revestimento de piso de cerâmico.

A regularização de base para revestimento de piso será executada em todos os ambientes internos, com emprego de argamassa de cimento e areia sem peneirar no traço 1:3.

Considerar a camada de regularização com espessura de 3 cm. Obter uma superfície desempenada e bem nivelada. Considerar declividade mínima de 0,5% em direção aos ralos. Não poderá ser iniciado o revestimento sem aceitação expressa da fiscalização.



13

11.1.5 Piso, rodapés em cerâmica de alta resistência.

Todo o ambiente interno deverá ser executado piso cerâmico, de 1^a qualidade, o mesmo deverá conter as seguintes características: (i) alta resistência, desempenho e perenidade, (ii) espessura mínima de 11mm, (iii) atender as normas técnicas NBR 13.818, (iv) ter resistência à ação de agentes químicos como ácidos (RA), (v) tamanho de 45x45cm , (vi) coeficiente de atrito < 0,40, (vii) a classe de variação de tonalidade deverá ser uniforme, onde a diferença entre as peças de uma mesma produção são mínimas, (viii) absorção de água menor igual a 0,1%, (ix) o piso deverá atender a seguinte recomendação para uso: áreas comerciais com acesso para rua .

A junta de assentamento recomendada será de 3 mm e o rejunte deverá ser **EPOXI**, conforme recomendação pela ANVISA.

Os rodapés deverão ser de cerâmica do próprio e assentados com argamassa mista de cal hidratada e areia grossa sem peneirar no traço 1:3, com adição de 100 kg de cimento, e rejuntados com rejunte a base de epóxi seguido de limpeza adequada. O acabamento junto à parede deve ser em massa chanfrada a 45°.

O piso será antiderrapante, em placas de 45x45 cm, e assentados em linha reta.

A contratada deverá utilizar produtos e mão-de-obra especializada para execução do assentamento, rejuntamento e limpeza para que não ocorram machas.

Obs.: A contratada deverá entregar a obra com no mínimo 5,0m² de piso para reposição.

11.1.7 Soleiras

Serão colocadas soleiras em granito, de 3 cm de espessura, polido e lustrado nas portas em que ocorre a troca do tipo de piso. Todas as medidas deverão ser tiradas "in loco".



12. PINTURA

12.1 Forros

Os forros deverão ser lixadas com posterior aplicação de 01 demão de selador. Após a preparação, o forro deverá receber 02 demãos de pintura em látex PVA na cor definida pela fiscalização.

12.2 De Paredes Internas

As paredes deverão ser lixadas, exceto os locais que receberão azulejos ou pastilhas cerâmicas, com posterior aplicação de 01 demão de selador. Após a preparação, as paredes internas deverão receber 02 demãos de pintura acrílica acetinado.

Cores a serem aplicadas nas seguintes salas:

Recepção, cor a ser aplicada será definida pela fiscalização.

Salas: cor a ser aplicada será definida pela fiscalização.

Circulações: cor a ser aplicada será definida pela fiscalização.

Salas de Espera e Hall de Entrada cor a ser aplicada será definida pela fiscalização.

12.3 De Paredes Externas

As paredes deverão ser lixadas com posterior aplicação de 02 demãos de selador.

As paredes externas deverão ser pintadas com 03 demãos de látex acrílico. O material utilizado deverá ser de 1ª qualidade cor a ser aplicada será definida pela fiscalização

15



12.4 De Esquadrias Metálicas

Todas as esquadrias metálicas (portas e batentes), calhas, rufos, condutores e artefatos de ferro, deverão ser lixados, aplicado fundo anticorrosivo e posterior aplicação de 02 demãos de tinta esmalte sintético semi-brilho, sobre base de antiferruginoso. O material utilizado deverá ser de 1^a qualidade na cor natural do alumínio.

13. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS:

A execução de qualquer serviço deverá obedecer rigorosamente às normas técnicas vigentes, as disposições das concessionárias e as especificações e detalhes do projeto.

Todo o serviço referente a qualquer das instalações hidráulico-sanitárias deverá ser executado por profissional habilitado e as ferramentas deverão ser apropriadas a cada serviço e material utilizado.

13.1 Abastecimento de Água:

Será feito a partir da rede pública do SAAE.

13.2 Distribuições de Água Fria:

A distribuição será feita a partir de caixas d'água existente sobre a laje de cobertura, que receberão uma caixa de 1.000 litros em fibra de vidro com tampa.

As tubulações passarão a distâncias convenientes de qualquer baldrame ou fundação, a fim de prevenir a ocorrência de eventuais recalques.

As tubulações de água fria deverão ser assentadas acima de outras redes, nos casos de sobreposição e quando enterradas deverão ser envelopadas com concreto magro. Todas as extremidades deverão ser protegidas e vedadas durante a construção, até a instalação definitiva dos aparelhos.

16

13.3 Pontos de Abastecimento:

Lavatórios com cuba sobre bancada, bacias sanitárias, pias de bancada, tanques .Prever também ponto para instalação de filtro para a torneira da copa de funcionários.

13.4 Louças, Metais Sanitários e Acessórios:

As louças para as bacias sanitárias serão com caixa acoplada na cor branca com as, acompanhada de dispositivos de fixação adequados, tudo de 1^a qualidade. Todas as bacias sanitárias receberão assento de acordo com o modelo instalado. Todos os metais serão metais cromados, no mínimo C40.

Os lavatórios serão sobre bancada, na cor branca, linha de 1^a qualidade e assentados sobre painel de azulejos de acordo com detalhe.

Todos os lavatórios serão instalados completos, com válvulas e sifões. As torneiras para os lavatórios serão do tipo de fluxo de água reduzido.

13.6 Bancadas em Granito

Todas as bancadas deverão ser em granito, polido, com bordas boleadas e com espessura mínima de 3,0cm, e cubas em inox ou louça. Ver detalhe.

13.9 Torneiras

a- Torneira Bica móvel

A torneira da bancada da copa dos funcionários deverá ser tipo bica móvel alta e cromada.

b-Torneira para lavatório:

Nos lavatórios deverão ser instaladas torneiras cromadas com redutor de fluxo de água.



17

Testes e Verificações:

Após a conclusão dos trabalhos e antes de ser revestida, a instalação deverá ser testada pelo executor, a fim de verificar possíveis pontos de vazamentos ou falhas nas juntas.

13.9 Rede de Esgoto / sifões / ralos (Revisão e Nova)

Para as áreas novas será executada instalação primária de esgoto (conjunto de tubulações e dispositivos que contém gases provenientes do coletor público) e instalação secundária de esgoto (conjunto de tubulações e dispositivos que não tem acesso aos gases provenientes do coletor público), inclusive ramal de descarga, ramal de esgoto e ramal de ventilação, em tubos e conexões de PVC rígido, de 1^a qualidade, de acordo com recomendações das normas técnicas vigentes e projeto específico de Hidráulica.

As emendas deverão ser executadas com anéis de borracha e a tubulação será assentada sobre lastro de concreto magro. Deverão ser previstas caixas de inspeção a cada mudança de direção da tubulação.

A água de lavagem de piso deverá ser recolhida através de ralo sifonado com grelhas na parte superior em inox tipo "abre e fecha" ou sifões sanitários que possam simultaneamente receber efluentes de aparelhos sanitários.

Deverão ser previstos sifões nas pias, bancadas, lavatórios e tanque do tipo ajustáveis em metal cromado.

Instalar caixa de gordura para a pia da cozinha. A rede deverá ser dotada de inspeções para manutenção.

Todo esgoto sanitário deverá ser captado e destinado à fossa séptica, com pontos de inspeção na rede coletora.



Prever a instalação de ramal de ventilação para o escoamento de ar da atmosfera para o interior da rede.

13.10 Rede de limpeza

Deverão ser previstos ralos de captação de água de limpeza, com diâmetro de e local indicados no projeto de hidráulico.

As grelhas metálicas dos ralos deverão ser de aço inox, do tipo giratório. Evitar ralos secos ou sifonado no centro dos ambientes.

13.11 Rede de Águas Pluviais

O afastamento das águas pluviais superficiais será definido em projeto específico, tendo-se como diretriz a segurança dos usuários.

Para captação das águas pluviais, deverão ser executadas canaletas /ou tubulações, conforme projeto de instalações sanitárias.

Onde houver canaletas na área de circulação e passagem externa, esta deverá ser coberta por grelha em concreto perfurado.

Onde houver descida de águas pluviais dos telhados, deverão ser previstos caixas, os quais desembocarão em rede de águas pluviais específicas.

14 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Deverão ser executadas rigorosamente dentro das normas técnicas de construção vigente da ABNT NBR 5410 Tensão – Instalações Elétricas de Baixa e em conformidade com o Projeto Executivo. Questões e problemas imprevistos deverão ser discutidos previamente com a fiscalização.



Todos os materiais elétricos deverão ser de 1ª qualidade, linha atual de mercado. A nota fiscal dos materiais elétricos assim como os respectivos Termos de Garantia deverá ser entregue à Fiscalização, por ocasião do Recebimento Provisório.

Todos os cabos alimentadores dos quadros deverão ser fornecidos e instalados de acordo com indicações e especificações indicadas em projeto.

No projeto estão indicadas as cargas por circuito e o total dos quadros, considerados nos dimensionamentos dos alimentadores e sua proteção.

Os cabos a serem instalados deverão vir no mínimo com identificação do fabricante, bitola e tensão de isolação.

O material isolante deverá ser antichama para evitar a propagação da mesma.

14..1 Distribuição de energia:

Os quadros de distribuição: QDG, deverão ser fornecidos e instalados nos locais indicados em projeto

A distribuição será executada a partir dos quadros para os diferentes pontos de luz, tomadas e equipamentos, utilizando-se sempre eletrodutos ou eletrocalhas.

Quando a instalação for embutida, serão usadas caixas de passagem em PVC. Para tomadas e interruptores serão retangulares de 4"x2" ou quadradas de 4"x4" conforme o numero ou aparelhos a serem instalados.

Os eletrodutos, quando forem para instalação aparente, deverão ser de aço galvanizado eletrolítico e quando a instalação for embutida, deverão ser de PVC rígido, roscável.

Todas as curvas, derivações, tês, utilizadas na montagem dos sistemas de eletrocalhas, deverão ser fabricadas com raios longos, não sendo aceitas peças com curvas fechadas, dotadas de cantos "vivos", as quais poderão danificar a isolamento elétrica dos condutores ali instalados.


20



Deverão ser previstos todos os suportes e estruturas necessárias para fixação das eletrocalhas, perfilados, eletrodutos e canaletas;

Todas as entradas e saídas de caixas e quadro em eletrodutos deverão receber acabamento através de buchas e arruelas.

A Contratada deverá prever a identificação dos circuitos por meio de marcadores de PVC (anilhas);

As emendas dos circuitos para alimentação das tomadas de energia deverão ser soldadas à quente por meio de estanho 50/50, devendo a recomposição das isolações receber camada de fita isolante de borracha auto-aglomerante tipo Autofusão e acabamento com no mínimo duas camadas de fita isolante plástica de boa qualidade;

14.2 Força e Iluminação

14.2.1 Seção dos condutores FASE

A Seção dos condutores de fase, em circuitos de corrente alternada, e dos condutores vivos, em circuitos de corrente contínua, não deve ser inferior ao valor pertinente dado na tabela abaixo:

Tabela 6.2.6.1.1 da NBR 5410 – Instalação Elétricas de Baixa Tensão

TIPO DE LINHA		UTILIZAÇÃO DO CIRCUITO	SEÇÃO MÍNIMA DO CONDUTOR MM ² - MATERIAL
Instalação fixa em geral	Condutores e cabos isolados	Circuito de iluminação	1,5 Cu - 16 Al
		(Círculo de força 2)	2,5 Cu - 16 Al
		Circuito de sinalização e circuitos de controle	0,5 Cu ³⁾
	Condutores nus	Circuitos de força	10 Cu - 16 Al
		Circuitos de sinalização e circuitos de controle	4 Cu

Linhos flexíveis com cabos isolados	Para um equipamento específico	Como especificar na norma do equipamento
	Para qualquer outra aplicação	0,75 Cu ⁴⁾
	Circuitos e extra baixa tensão para aplicações especiais	0,75 Cu
1) Seções mínimas ditadas por razões mecânicas 2) Os circuitos de tomadas de corrente são considerados circuitos de força 3) Em circuitos de sinalização e controle destinados a equipamento eletrônicos é admitida uma seção mínima de 0,1 mm ² 4) Em cabos multipolares flexíveis contendo sete ou mais veias são admitidas uma seção mínima de 0,1 mm ² .		
TIPO DE FIO	COR (*)	
Condutor neutro	Azul-claro	
Condutor de proteção elétrica	Verde e amarelo ou verde	
Condutor de aterramento	Verde	
Condutor fase	Vermelho, branco ou preto	

(*) Cores estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT

14.2.2 Quadro de Distribuição

Deverá ser executado um quadro de distribuição de energia para força e iluminação, com proteção dos circuitos por disjuntores e fio terra. O quadro existente deverá ser substituído pelo dimensionado em projeto.

Serão compostos de barramentos de cobre, disjuntores gerais termomagnéticos e de disjuntores parciais termomagnéticos em número igual ao dos circuitos de saída, bem como dispositivo de proteção contra surto - DPS. Os detalhes e equipamentos dos quadros estão indicados nos diagramas.

Todos os condutores deverão ser devidamente acondicionados no interior dos quadros por meio de abraçadeiras fixadas à estrutura dos quadros e identificados por meio de marcadores de PVC (anilhas) e fitas isolantes plásticas coloridas, obedecendo-se às cores das fases dos barramentos dos quadros, cuja instalação deverá prever uma superposição da fita sobre a capa dos condutores entre 3 a 5cm, aplicando-se no mínimo 10 (dez) voltas com a fita isolante



Os quadros a serem instalados serão de sobrepor ou embutir, em chapa de aço resistente a corrosão e ao impacto, dotados de chassi interno com contra espelho e porta, pintado na cor cinza claro, com tinta a base de epóxi, por processo eletrostático, com placa de montagem em aço pintada na cor laranja. Deverá dispor de placas de identificação com o nome do quadro na porta e todos os circuitos deverão estar identificados, quanto a sua destinação.

Nas conexões dos condutores aos respectivos disjuntores dos quadros, a Contratada deverá executar as ligações com esmero e qualidade, utilizando-se de terminais de compressão para os alimentadores e do tipo pré-isolados para os circuitos de saída, manuseados por meio de ferramentas adequadas.

Todos os quadros e equipamentos deverão ser devidamente interligados aos condutores de proteção (PE), conforme definido pela NBR-5410.

Antes da efetiva fabricação dos Quadros, a Contratada deverá apresentar os desenhos executivos, de forma detalhada, em papel sulfite, contendo características construtivas e de montagem dos quadros, especificações dos componentes e equipamentos eletromecânicos a serem utilizados, bem como, o tratamento anti-corrosivo a ser aplicado, para análise e aprovação da Fiscalização do SAAE.

Nos quadros de distribuição devem ser previsto espaços de reserva para ampliações futuras, com base no número de circuitos com que o condutor for efetivamente.

Os quadros de distribuição devem ser entregues com a advertência, orientação da NBR 5410. A advertência pode vir de fábrica ou ser provida no local, antes de a instalação ser

Nos quadros de distribuição devem ser previsto espaços de reserva para ampliações futuras, com base no número de circuitos com que o condutor for efetivamente.

O quadro de distribuição deve ser instalado e ser provido de identificação do lado externo, legível e não facilmente removível.

23



Os quadros de distribuição devem ser entregues com a advertência, orientação da NBR 5410. A advertência pode vir de fábrica ou ser provida no local, antes de a instalação ser entregue aos usuários, e não deve ser facilmente removível.

ADVERTÊNCIA

1. Quando um disjuntor ou fusível atua, desligando algum circuito ou a instalação inteira, a causa pode ser uma sobrecarga ou um curto-circuito. Desligamentos freqüentes são sinal de sobrecarga. Por isso, NUNCA troque seus disjuntores ou fusíveis por outro de maior corrente (maior amperagem) simplesmente. Como regra, a troca de um disjuntor ou fusível por outro de maior corrente requer, antes, a troca dos fios e cabos elétricos, por outro de maior seção (bitola).
2. Da mesma forma, NUNCA desative ou remova a chave automática de proteção contra choques elétricos (dispositivo DR), mesmo em caso de desligamento sem causa aparente. Se os desligamentos forem freqüentes e, principalmente, se as tentativas de religar a chave não tiverem êxito, isso significa, muito provavelmente, que a instalação elétrica apresenta anomalias internas, que só podem ser identificados e corrigidos por profissionais qualificados.

A DESATIVAÇÃO OU REMOÇÃO DA CHAVE SIGNIFICA A ELIMINAÇÃO DE MEDIDA PROTETORA CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS E RISCO DE VIDA PARA OS USUÁRIOS DA INSTALAÇÃO.

14.1.3 Força e Tomadas:

Todas as tomadas a serem instaladas deverão ser do tipo com três pinos, ou seja, do tipo com contato de aterramento (PE), de 1^a qualidade.



Deverão ser instaladas tomadas 220 volts a 30 cm e 1,30m e 2,20m do piso, conforme projeto específico.

Devem ser tomados cuidados para prevenir conexões indevidas entre plugues e tomadas que não sejam compatíveis.

Em particular, quando houver circuitos de tomadas com diferentes tensões às tomadas fixas dos circuitos de tensão mais elevada, pelo menos, devem ser claramente marcadas com a tensão e elas providas.

Essa marcação pode ser feita por placa ou adesivo, fixado no espelho a distribuição dos fios e cabos nos locais onde há mudança de direção.

14.1.4 Iluminação Interna

Os pontos de iluminação deverão ser instalados de acordo com indicado em projeto.

Para comandos de circuitos serão utilizados interruptores bipolares de 15^a-125/250V, no mínimo, podendo ser simples ou paralelo de acordo com indicações em projeto. Os equipamentos de iluminação devem ser firmemente fixados. Em particular, a fixação de equipamentos de iluminação pendentes deve ser tal que:

- a) rotações repetidas no mesmo sentido não possam causar danos aos meios de sustentação; e
- b) a sustentação não recaia sobre os condutores de alimentação

Os equipamentos de iluminação destinados a locais molhados ou úmidos devem ser especialmente concebidos para tal uso, não permitindo que a água se acumule nos condutores, portas-lâmpada ou outras partes elétricas.

14.2.6 Iluminação Externa:

25

Deverão ser fornecidas e instaladas luminárias do tipo tartaruga) - com lâmpadas de LED compactas 12/13 watts) ao longo da fachada da edificação, conforme projeto de elétrica..

14.5 Inspeção Visual:

A inspeção visual deve preceder os ensaios e ser efetuada normalmente com a instalação totalmente sem energia.

A inspeção visual é destinada a verificar se os componentes que constituem a instalação fixa permanente:

1. São conforme as normas aplicáveis (isto pode ser verificado por marca de conformidade, certificado ou informação declarada pelo fornecedor);
2. Foram corretamente selecionados e instalados de acordo com a NBR 5410.
3. Não apresentam danos aparentes que possam comprometer seu funcionamento adequado e a segurança.

15. INSTALAÇÕES ESPECIAIS

15.1 Ar Condicionado:

O sistema a ser usado será composto por um condicionador de ar de expansão direta tipo SPLIT, composto por unidade evaporadora e unidade condensadora, com controle remoto fixado na parede em lugar de fácil acesso para atender as salas de consultórios e salas de uso técnico.

16. SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS COMPLEMENTARES

Fazem parte ainda do escopo dessa contratação, o fornecimento e instalação dos seguintes equipamentos complementares:


26

16.1 Espelhos:

Prever instalação de painéis e espelhos com requadro em alumínio nos seguintes locais: - Banheiros deficientes físico, banheiros de pacientes e de funcionários.com tamanhos de 1,00 x 1,20m.

16.7 Forro de Gesso

Será colocado forro de gesso em todos os cômodos.

17.Calçamento:

Será executado em piso intertravado, com 08 cm de espessura e rejuntados com areia e calafetados com argamassa de cimento e areia, faceando toda a área voltada para o acesso da unidade.

17. LIMPEZA

A obra deve ser mantida e entregue totalmente limpa e em condições de uso, sem entulhos, detritos ou restos de materiais.

Durante a execução do serviço, os materiais deverão estar devidamente armazenados e os entulhos acondicionados em caçambas próprias.

19. PROCEDIMENTOS DE MUDANÇAS NOS MÉTODOS EXECUTIVOS

Quaisquer mudanças nos métodos executivos ou materiais que fujam às especificações contidas no memorial ou no projeto deverão ser submetidas previamente por escrito à fiscalização para análise e aprovação.

20. QUALIDADES DE MATERIAIS / SERVIÇOS e CONTROLES TECNOLÓGICOS.

(Assinatura)
27



A proponente vencedora deverá apresentar listagem com marca de todos os materiais a serem utilizados na obra, desde a fundação até o acabamento. Os mesmos deverão ser de primeira qualidade e, após a aprovação da listagem por parte da fiscalização, não poderão ser substituídos. Na divergência sobre primeira qualidade, serão utilizados os critérios do IPT. A listagem deverá também, contar com preço unitário e global.

A fiscalização poderá exigir, a seu critério, controle tecnológico de quaisquer materiais empregados na obra.

Deverão ser submetidas à fiscalização amostras dos materiais a serem empregados nos serviços.

21 RECEBIMENTOS DA OBRA /CHAVES

A obra será entregue em perfeito estado de limpeza e conservação. Deverão apresentar funcionamento perfeito todas as instalações, com as instalações definitivamente ligadas às redes de serviços públicos (água, esgoto, luz e força, telefone, etc.)

Durante o desenvolvimento da obra, será obrigatória a proteção dos pisos cerâmicos, vinílicos recém-concluídos, nos casos em que a duração da obra ou a passagem obrigatória de operários assim o exigir.

Serão lavados convenientemente e de acordo com as especificações, os pisos cerâmicos, cimentados, bem como os revestimentos de azulejos e ainda, aparelhos sanitários, vidros, ferragens e metais, devendo ser removidos quaisquer vestígios de tintas, manchas e argamassa. A proteção mínima consistirá da aplicação de uma demão de cera incolor.

Os azulejos serão inicialmente limpos com pano seco; salpicos de argamassa e tinta serão removidos com esponja de aço fina; lavagem final com água em abundância.

A limpeza dos vidros far-se-á com esponja de aço, removedor e água.


28

Os aparelhos sanitários serão limpos com esponja de aço, sabão e água. Os metais deverão ser limpos com removedor.

Inicialmente a CONTRATADA enviará uma carta à FISCALIZAÇÃO informando estarem concluídas as obras, declarando, que ela já executou todas as verificações a seguir relacionadas:

- Teste de funcionamento de todos os aparelhos sanitários
- Teste de funcionamento de todas as luminárias
- Teste de vedação dos caixilhos
- Inexistência de vazamento de água das tubulações
- Inexistência de infiltração de água pelas impermeabilizações

Chaves

Deverão ser entregues 02 jogos completos de todas as portas instaladas no edifício, chaves estas que já fazem parte da fechadura, mas no caso de perda durante a execução da obra a CONTRATADA deverá providenciar cópia das mesmas. Os jogos deverão ser entregues ao SAAE

22 SERVIÇOS FINAIS/ TERMOS DE GARANTIA

22.1 DESMOBILIZAÇÕES DAS INSTALAÇÕES DO CANTEIRO

A contratada deverá executar, após o encerramento dos serviços de construção do prédio, a tarefa de desmontagem de todas as instalações provisórias do canteiro de obras. O prazo para esse serviço deve estar incluso no prazo total a obra.


29

22.2 INSPEÇÕES FINAIS

Após o encerramento de todos os serviços da obra, deverá ser feita a inspeção final com a participação conjunta da Contratada e da Fiscalização, produzindo-se o Relatório de Inspeção Final, no qual serão apontados todos os eventuais acertos ou complementos de serviços constantes no contrato.

22.3 NOTAS FISCAIS, MANUAIS E TERMOS DE GARANTIA DE EQUIPAMENTO.

Por ocasião do recebimento provisório da obra deverão ser entregues à fiscalização, devidamente documentadas através de carta, as Notas Fiscais e os respectivos Manuais de Instrução e termos de garantia de todos os equipamentos constantes no contrato, tais como: equipamentos contra incêndio, sistema de alarme e metais sanitários. A fiscalização deverá entregar tal documentação à Coordenação da Unidade, após a ocupação da obra.

Carolina, 01 de Outubro de 2020



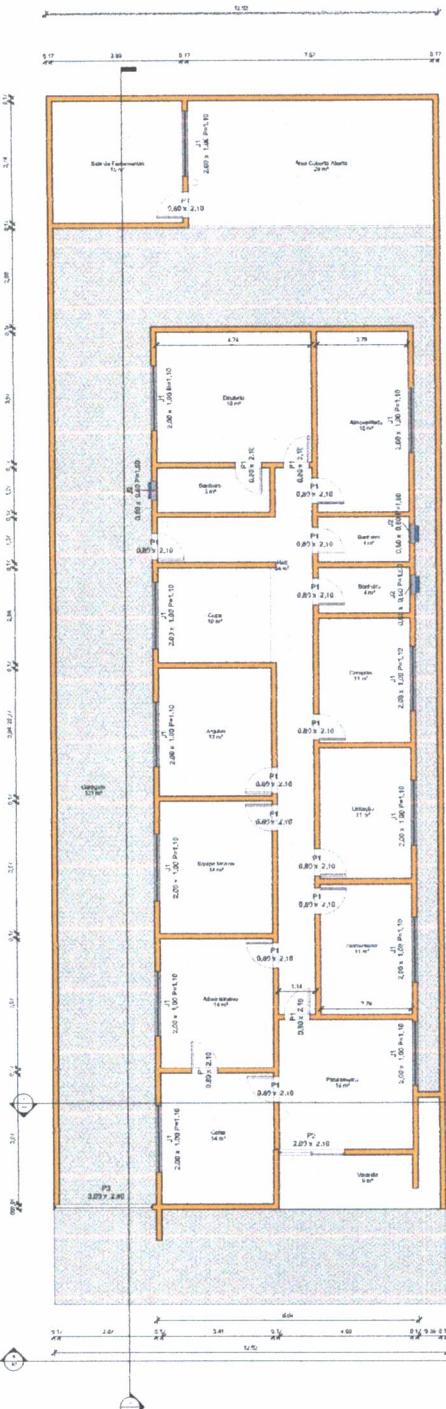
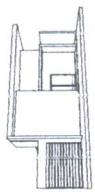
30

Processo n° 0281/2020

Fis n° 62

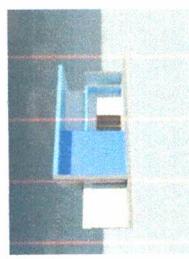
Rubrica

Tabela de Preços - Produtos					
Tabela de preços para o mês de Junho de 2010					
Descrição	Preço	Unidade	Alíquota	Base de cálculo	Valor do imposto
1	2,00	1,00	1,00	2,00	2,00
2	0,60	1,00	1,00	0,60	0,60
3					

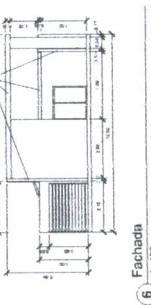


Pav. Terreo .
1 : 50

Pav. Coberta



Vista 3D Fachada_1

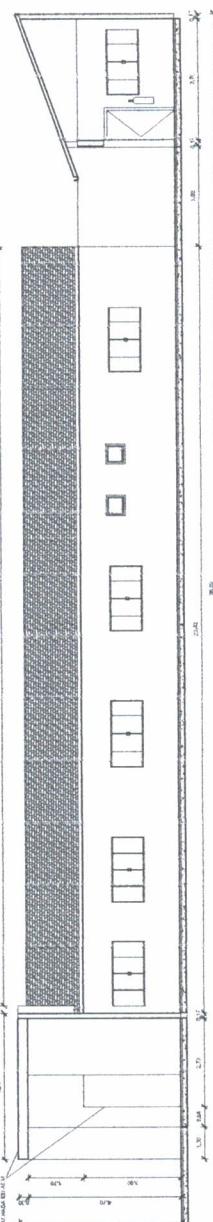


Fachão



ARQUITETURA E ENGENHARIA

SAAE Carolina
 Rua Antônio Macarenhas, Centro, Carolina-MA
 Fone: 83-3201-1000
 Representante Financeiro:
Jair Gallo - CREA 2604183620
 Fone: 83-3201-1000
Projeto Aquitibáico - Árma 233m²
 Adamar Vale
 Celso



Fachada lateral

Processo n° 001/2020
Fls n° 65
Rúbrica A



PROJETO ESTRUTURAL

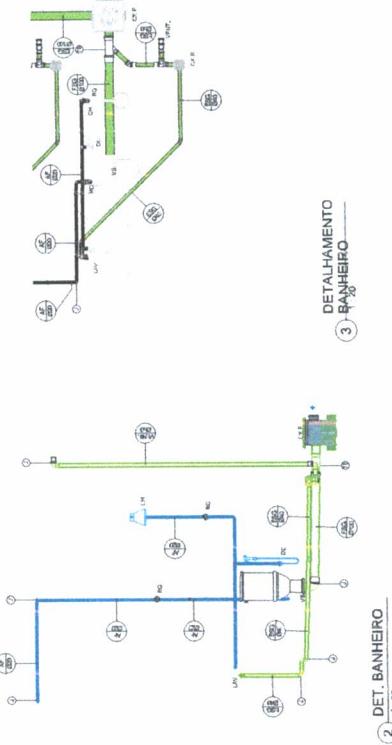
CENTRO, CAROLINA
ANIMAL MASCARENNAS, CENTRO, CAROLINA
A. GAIOLI - C.R.F.A 2604183820
Tecno

100

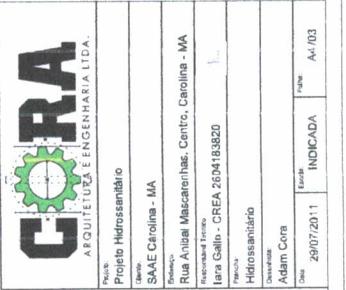
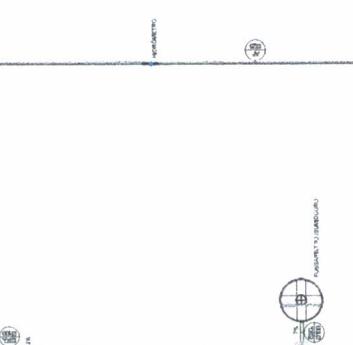
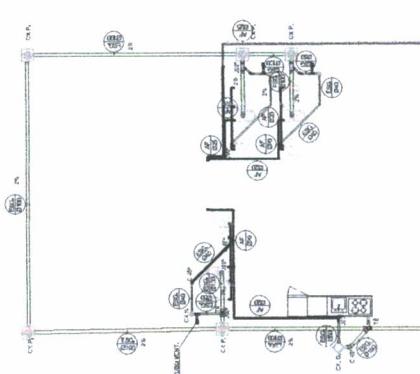
TRIBUTIBAI 02

JOURNAL OF
WOMEN IN
CORPORATIONS

INDICA



NAME	GENDER	AGE	EXPERIENCE	PRACTICE		TELECOM	BROADBAND	DATA (MBPS)
				TYPE	LEVEL			
John Doe	M	35	10 years	Physician	Advanced	5G	1000 Mbps	1000 MBps
Jane Smith	F	42	12 years	Nurse	Intermediate	4G	500 Mbps	500 MBps
David Johnson	M	28	8 years	Physician	Intermediate	5G	1000 Mbps	1000 MBps
Sarah Williams	F	30	7 years	Nurse	Advanced	4G	500 Mbps	500 MBps
Michael Brown	M	45	15 years	Physician	Advanced	5G	1000 Mbps	1000 MBps
Amy Green	F	38	11 years	Nurse	Intermediate	4G	500 Mbps	500 MBps
Robert Wilson	M	50	18 years	Physician	Advanced	5G	1000 Mbps	1000 MBps
Laura Lee	F	32	9 years	Nurse	Intermediate	4G	500 Mbps	500 MBps
Christopher Davis	M	37	13 years	Physician	Advanced	5G	1000 Mbps	1000 MBps
Ella Parker	F	34	10 years	Nurse	Intermediate	4G	500 Mbps	500 MBps
Frederick Thompson	M	48	16 years	Physician	Advanced	5G	1000 Mbps	1000 MBps
Gwen Taylor	F	39	12 years	Nurse	Intermediate	4G	500 Mbps	500 MBps
Hector Lopez	M	41	14 years	Physician	Advanced	5G	1000 Mbps	1000 MBps
Ivy Martinez	F	36	11 years	Nurse	Intermediate	4G	500 Mbps	500 MBps
Jackson Lewis	M	44	17 years	Physician	Advanced	5G	1000 Mbps	1000 MBps
Karen Clark	F	33	9 years	Nurse	Intermediate	4G	500 Mbps	500 MBps
Liam O'Connor	M	40	15 years	Physician	Advanced	5G	1000 Mbps	1000 MBps
Mia Rodriguez	F	31	10 years	Nurse	Intermediate	4G	500 Mbps	500 MBps
Noah Wilson	M	43	16 years	Physician	Advanced	5G	1000 Mbps	1000 MBps
Olivia Parker	F	35	11 years	Nurse	Intermediate	4G	500 Mbps	500 MBps
Parker Thompson	M	46	18 years	Physician	Advanced	5G	1000 Mbps	1000 MBps
Quinn Lewis	F	37	12 years	Nurse	Intermediate	4G	500 Mbps	500 MBps
Riley Martinez	M	42	14 years	Physician	Advanced	5G	1000 Mbps	1000 MBps
Sophia Lopez	F	38	10 years	Nurse	Intermediate	4G	500 Mbps	500 MBps
Taylor Clark	M	45	17 years	Physician	Advanced	5G	1000 Mbps	1000 MBps
Ulysses O'Connor	M	47	19 years	Physician	Advanced	5G	1000 Mbps	1000 MBps
Vivian Parker	F	39	11 years	Nurse	Intermediate	4G	500 Mbps	500 MBps
Wesley Thompson	M	49	18 years	Physician	Advanced	5G	1000 Mbps	1000 MBps
Xavier Lewis	M	41	16 years	Physician	Advanced	5G	1000 Mbps	1000 MBps
Yara Martinez	F	36	10 years	Nurse	Intermediate	4G	500 Mbps	500 MBps
Zachary Lopez	M	44	17 years	Physician	Advanced	5G	1000 Mbps	1000 MBps



Job 10. *Windmännchen*

卷之三

ua Aníbal Mascarenhas, Cent
sponsoring Técnico
Ira Gallo - CREA 2604183820

hidrossanitário

卷之三

dām Cōra

1 : 50

Resumo

SAAE - SEDE

Descrição	R\$ Unitário	%
CANTEIRO DE OBRAS	R\$13.329,84	2,94%
SERVICOS TECNICOS	R\$3.551,84	0,78%
FUNDACÕES E ESTRUTURAS	R\$34.080,19	7,52%
SUPERESTRUTURA	R\$32.183,96	7,10%
PAREDES E PAINÉIS	R\$31.109,48	6,86%
IMPERMEABILIZACOES E PROTECOES DIVERSAS	R\$22.227,89	4,90%
COBERTURA	R\$37.778,25	8,33%
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	R\$15.774,09	3,48%
INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS	R\$41.887,75	9,24%
REVESTIMENTOS	R\$53.149,34	11,72%
PISOS INTERNOS / EXTERNOS/ FORROS	R\$27.337,75	6,03%
LISQUADRIAS	R\$2.681,34	0,59%
PINTURA	R\$27.816,76	6,13%
VIDROS/ESPELHOS	R\$1.896,69	0,42%
LIMPEZA FINAL	R\$467,70	0,10%
SERVICOS DIVERSOS - Administração da obra	R\$67.046,18	14,79%
SUB CONTRATAÇÕES	R\$39.631,95	8,74%
SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO	R\$1.465,22	0,32%
R\$ Total	R\$453.416,22	100,00%



ARQUITETURA E ENGENHARIA LTDA.

OBRA: SAAE - SEDE

LOCALIDADE: CAROLINA/MA

PCI.818.01 - CUSTOS DE COMPOSIÇÕES ANALÍTICO DATA DE EMISSÃO: 17/08/2020 23:54:03 DATA DE RT: 15/08/2020

ENCARGOS SOCIAIS SOBRE PREÇOS DA MÃO-DE-OBRA: 112,86% (HORA) 71,21% (MÊS)

ABRANGENCIA: NACIONAL DATA REFERENCIA TECNICA: 15/08/2020 LOCALIDADE : SAO LUIS DATA DE PREÇO : 07/2020

REFERÊNCIA DE COLETA: MEDIANO

REFERÊNCIA DE COLETA: MEDIANO

DATA BASE DO ORÇAMENTO: Set/ 2020

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA BÁSICA / MEMÓRIA DE CÁLCULO DOS QUANTITATIVOS FÍSICOS

OBRA: SAAE - SEDE

Código SINAPI	Item	Serviço	Unid	Qtde	Preço Unitário	Sub Total
	01.00	CANTEIRO DE OBRAS				
74209	01.01	PLACA DE OBRA EM CHAPA DE ACO GALVANIZADO	m²	2,00	295,40	590,80
87445	01.02	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL 400 L, CAPACIDADE DE MISTURA 310 L, MOTOR A DIESEL POTÊNCIA 5,0 HP, SEM CARREGADOR - CHP DIURNO. AF_06/2014	CHP	900,00	2,89	2.601,00
90586	01.03	VIBRADOR DE IMERSÃO, DIÂMETRO DE PONTEIRA 45MM, MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO POTÊNCIA DE 2 CV - CHP DIURNO. AF_06/2015	CHP	720,00	1,48	1.065,60
91533	01.04	COMPACTADOR DE SOLOS DE PERCUSSÃO (SOQUETE) COM MOTOR A GASOLINA 4 TEMPOS, POTÊNCIA 4 CV - CHP DIURNO. AF_08/2015	CHP	270,00	20,35	5.494,50
92543	01.05	TRAMA DE MADEIRA COMPOSTA POR TERÇAS PARA TELHADOS DE ATÉ 2 ÁGUAS PARA TELHA ONDULADA DE FIBROCIMENTO, METÁLICA, PLÁSTICA OU TERMOACÚSTICA, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_12/2015	m²	20,00	13,37	267,40
94207	01.06	TELHAMENTO COM TELHA ONDULADA DE FIBROCIMENTO E = 6 MM, COM RECOBRIMENTO LATERAL DE 1/4 DE ONDA PARA TELHADO COM INCLINAÇÃO MAIOR QUE 10°, COM ATÉ 2 ÁGUAS, INCLUSO ICAMENTO. AF_07/2019	m²	24,00	37,57	901,68
	02.00	SERVICOS TECNICOS			TOTAL DA ETAPA	10.920,98
99059	02.01	LOCACAO CONVENCIONAL DE OBRA, UTILIZANDO GABARITO DE TÁBUAS CORRIDAS PONTALETADAS A CADA 2,00M - 2 UTILIZAÇÕES. AF_10/2018	M	78,00	34,50	2.691,00
99063	02.02	LOCAÇÃO DE REDE DE ÁGUA OU ESGOTO. AF_10/2018	M	73,73	2,97	218,98
	03.00	FUNDACÕES E ESTRUTURAS			TOTAL DA ETAPA	2.909,98
96527	03.01	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA PARA VIGA BALDRAME, COM PREVISÃO DE FÔRMA. AF_06/2017	m³	15,37	81,00	1.244,94
94962	03.02	CONCRETO MAGRO PARA LASTRO, TRAÇO 1:4,5:4,5 (CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_07/2016	m³	1,90	237,70	451,87
96533	03.03	FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA PARA VIGA BALDRAME, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM, 2 UTILIZAÇÕES. AF_06/2017	M2	63,90	63,74	4.072,99
96547	03.04	ARMAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME OU SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 12,5 MM - MONTAGEM. AF_06/2017	KG	1704,00	6,73	11.467,92
96616	03.05	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM BLOCOS DE COROAVENTO OU SAPATAS. AF_08/2017	M3	0,49	400,08	194,44
94966	03.06	CONCRETO FCK = 30MPA, TRAÇO 1:2,1:2,5 (CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_07/2016	M3	21,30	340,54	7.253,50

101166	03.07	ALVENARIA DE EMBASAMENTO COM BLOCO ESTRUTURAL DE CERÂMICA, DE 14X19X29CM E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO EM BETONEIRA. AF_05/2020	M3	8,15	397,28	3.235,85
					TOTAL DA ETAPA	27.921,51
	04.00	SUPERESTRUTURA				
92263	04.01	FABRICAÇÃO DE FÓRMA PARA PILARES E ESTRUTURAS SIMILARES, EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA RESINADA, E = 17 MM. AF_12/2015	M2	22,80	104,23	2.376,44
92415	04.02	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÓRMA DE PILARES RETANGULARES E ESTRUTURAS SIMILARES COM ÁREA MÉDIA DAS SEÇÕES MAIOR QUE 0,25 M ² , PÉ-DIREITO SIMPLES, EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA RESINADA, 2 UTILIZAÇÕES. AF_12/2015	M2	22,80	80,90	1.844,52
92779	04.03	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TÉRREA OU SOBRADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 12,5 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	KG	911,20	6,63	6.041,26
94966	04.04	CONCRETO FCK = 30MPA, TRAÇO 1:2,1:2,5 (CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_07/2016	M3	11,39	340,54	3.878,75
93204	04.05	CINTA DE AMARRAÇÃO DE ALVENARIA MOLDADA IN LOCO EM CONCRETO. AF_03/2016	M	203,63	31,87	6.489,53
89998	04.06	ARMAÇÃO DE CINTA DE ALVENARIA ESTRUTURAL; DIÂMETRO DE 10,0 MM. AF_01/2015	KG	501,73	6,32	3.170,95
93187	04.07	VERGA MOLDADA IN LOCO EM CONCRETO PARA JANELAS COM MAIS DE 1,5 M DE VÃO. AF_03/2016	M	25,2	48,20	1.214,64
93188	04.08	VERGA MOLDADA IN LOCO EM CONCRETO PARA PORTAS COM ATÉ 1,5 M DE VÃO. AF_03/2016	M	24	40,89	981,36
93189	04.08	VERGA MOLDADA IN LOCO EM CONCRETO PARA PORTAS COM MAIS DE 1,5 M DE VÃO. AF_03/2016	M	7,6	48,75	370,50
					TOTAL DA ETAPA	26.367,95
	05.00	PAREDES E PAINÉIS				
87489	05.01	ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA VERTICAL DE 9X19X39CM (ESPESSURA 9CM) DE PAREDES COM ÁREA LÍQUIDA MAIOR OU IGUAL A 6M ² COM VÃOS E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO EM BETONEIRA. AF_06/2014	M2	747,00	34,12	25.487,64
					TOTAL DA ETAPA	25.487,64
0	06.00	IMPERMEABILIZAÇÕES E PROTEÇÕES DIVERSAS				
98560	06.01	IMPERMEABILIZAÇÃO DE PISO COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA, COM ADITIVO IMPERMEABILIZANTE, E = 2CM. AF_06/2018	M2	238	32,84	7.815,92
98558	06.02	TRATAMENTO DE RALO OU PONTO EMERGENTE COM ARGAMASSA POLIMÉRICA / MEMBRANA ACRÍLICA REFORÇADO COM VÉU DE POLIÉSTER (MAV). AF_06/2018	UN	3	6,06	18,18
98561	06.03	IMPERMEABILIZAÇÃO DE PAREDES COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA, COM ADITIVO IMPERMEABILIZANTE, E = 2CM. AF_06/2018	M2	182,5	28,84	5.263,30
98557	06.04	IMPERMEABILIZAÇÃO DE SUPERFÍCIE COM EMULSÃO ASFÁLTICA, 2 DEMÃOS AF_06/2018.	M2	182,5	28,02	5.113,65
					TOTAL DA ETAPA	18.211,05
	07.00	COBERTURA				
100327	07.01	RUFO EXTERNO/INTERNO EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO NÚMERO 26, CORTE DE 33 CM, INCLUSO ICAMENTO. AF_07/2019	M	31,40	37,37	1.173,42
94228	07.02	CALHA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO NÚMERO 24, DESENVOLVIMENTO DE 50 CM, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_07/2019	M	66,00	53,60	3.537,60
92256	07.03	INSTALAÇÃO DE TESOURA (INTEIRA OU MEIA), EM AÇO, PARA VÃOS MAiores OU IGUAIS A 6,0 M E MENORES QUE 8,0 M, INCLUSO ICAMENTO. AF_07/2019	UN	4,00	157,39	629,56
92257	07.04	INSTALAÇÃO DE TESOURA (INTEIRA OU MEIA), EM AÇO, PARA VÃOS MAiores OU IGUAIS A 8,0 M E MENORES QUE 10,0 M, INCLUSO ICAMENTO. AF_07/2019	UN	7,00	184,23	1.289,61
94226	07.05	SUBCOBERTURA COM MANTA PLÁSTICA REVESTIDA POR PELEnCULA DE ALUMÍNIO, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_07/2019	M2	313,58	14,92	4.678,61
94224	07.06	EMBOÇAMENTO COM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:9 (CIMENTO, CAL E AREIA). AF_07/2019	M	25,16	17,72	445,84

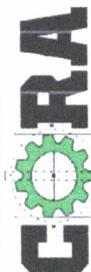
94445	07.07	TELHAMENTO COM TELHA CERÂMICA CAPA-CANAL, TIPO PLAN, COM ATÉ 2 ÁGUAS, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_07/2019	M2	313,58	27,19	8.526,24
92588	07.08	FABRICAÇÃO E INSTALAÇÃO DE TESOURA INTEIRA EM AÇO, VÃO DE 6 M, PARA TELHA CERÂMICA OU DE CONCRETO, INCLUSO ICAMENTO. AF_12/2015	UN	4,00	707,53	2.830,12
92596	07.09	FABRICAÇÃO E INSTALAÇÃO DE TESOURA INTEIRA EM AÇO, VÃO DE 10 M, PARA TELHA CERÂMICA OU DE CONCRETO, INCLUSO ICAMENTO. AF_12/2015	UN	7	1.120,04	7.840,28
					TOTAL DA ETAPA	30.951,28
	08.00	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS				
91835	08.01	ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO REFORÇADO, PVC, DN 25 MM (3/4"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM FORRO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	M	8,00	6,47	51,76
91834	08.02	ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO, PVC, DN 25 MM (3/4"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM FORRO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	M	632,00	5,73	3.621,36
91836	08.03	ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO, PVC, DN 32 MM (1"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM FORRO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	M	1,00	7,35	7,35
91924	08.04	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 1,5 MM ² , ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	M	456,00	1,68	766,08
91926	08.05	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 2,5 MM ² , ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	M	1.200,00	2,41	2.892,00
91930	08.06	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 6 MM ² , ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	M	132,00	5,30	699,60
91932	08.07	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 10 MM ² , ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	M	30,00	8,67	260,10
83446	08.08	CAIXA DE PASSAGEM 30X30X40 COM TAMPA E DRENO BRITA.	UN	1,00	141,25	141,25
91939	08.09	CAIXA RETANGULAR 4" X 2" ALTA (2,00 M DO PISO), PVC, INSTALADA EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	UN	13,00	18,07	234,91
91940	08.10	CAIXA RETANGULAR 4" X 2" MÉDIA (1,30 M DO PISO), PVC, INSTALADA EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	UN	29,00	9,49	275,21
91941	08.11	CAIXA RETANGULAR 4" X 2" BAIXA (0,30 M DO PISO), PVC, INSTALADA EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	UN	55,00	6,27	344,85
74131/7	08.12	QUADRO DE DISTRIBUICAO DE ENERGIA DE EMBUTIR, EM CHAPA METALICA, PARA 40 DISJUNTORES TERMOMAGNETICOS MONOPOLARES, COM BARRAMENTO TRIFASICO E NEUTRO, FORNECIMENTO E INSTALACAO	UN	1,00	620,83	620,83
97592	08.13	LUMINÁRIA TIPO PLAFON, DE SOBREPOR, COM 1 LÂMPADA LED DE 12/13 W, SEM REATOR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_02/2020	UN	31,00	32,90	1.019,90
97593	08.14	LUMINÁRIA TIPO SPOT, DE SOBREPOR, COM 1 LÂMPADA FLUORESCENTE DE 15 W, SEM REATOR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_02/2020	UN	12,00	88,77	1.065,24
97610	08.15	LÂMPADA COMPACTA DE LED 10 W, BASE E27 - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_02/2020	UN	2,00	15,13	30,26
93653	08.16	DISJUNTOR MONOPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 10A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_04/2016	UN	5,00	9,25	46,25
93654	08.17	DISJUNTOR MONOPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 16A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_04/2016	UN	14,00	9,65	135,10
93655	08.18	DISJUNTOR MONOPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 20A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_04/2016	UN	1,00	10,35	10,35
93658	08.19	DISJUNTOR MONOPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 40A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_04/2016	UN	3,00	16,42	49,26
93671	08.20	DISJUNTOR TRIPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 32A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_04/2016	UN	3,00	64,84	194,52

91955	08.21	INTERRUPTOR PARALELO (1 MÓDULO), 10A/250V, INCLUINDO SUPORTE E PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	UN	1,00	23,43	23,43
91953	08.22	INTERRUPTOR SIMPLES (1 MÓDULO), 10A/250V, INCLUINDO SUPORTE E PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	UN	13,00	19,04	247,52
91957	08.23	INTERRUPTOR SIMPLES (1 MÓDULO) COM INTERRUPTOR PARALELO (1 MÓDULO), 10A/250V, INCLUINDO SUPORTE E PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	UN	1,00	34,52	34,52
91961	08.24	INTERRUPTOR PARALELO (2 MÓDULOS), 10A/250V, INCLUINDO SUPORTE E PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	UN	2,00	38,92	77,84
91965	08.25	INTERRUPTOR SIMPLES (2 MÓDULOS) COM INTERRUPTOR PARALELO (1 MÓDULO), 10A/250V, INCLUINDO SUPORTE E PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	UN	1,00	45,64	45,64
91992	08.26	TOMADA ALTA DE EMBUTIR (1 MÓDULO), 2P+T 10 A, INCLUINDO SUPORTE E PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	UN	1,00	28,40	28,40
					TOTAL DA ETAPA	12.923,53
	09.00	INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS				
	09.01.00	ÁGUA FRIA				
91785	09.01.01	(COMPOSIÇÃO REPRESENTATIVA) DO SERVIÇO DE INSTALAÇÃO DE TUBOS DE PVC, SOLDÁVEL, ÁGUA FRIA, DN 25 MM (INSTALADO EM RAMAL, SUB-RAMAL, RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO OU PRUMADA), INCLUSIVE CONEXÕES, CORTES E FIXAÇÕES, PARA PRÉDIOS. AF_10/2015	M	70,00	28,42	1.989,40
89957	09.01.02	PONTO DE CONSUMO TERMINAL DE ÁGUA FRIA (SUBRAMAL) COM TUBULAÇÃO DE PVC, DN 25 MM, INSTALADO EM RAMAL DE ÁGUA, INCLUSOS RASGO E CHUMBAMENTO EM ALVENARIA. AF_12/2014	UN	10,00	92,88	928,80
89970	09.01.03	KIT DE REGISTRO DE PRESSAO BRUTO DE LATAO ¾", INCLUSIVE CONEXÕES, ROSCÁVEL, INSTALADO EM RAMAL DE ÁGUA FRIA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014	UN	3,00	31,29	93,87
89353	09.01.04	REGISTRO DE GAVETA BRUTO, LATÃO, ROSCÁVEL, 3/4", FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE ÁGUA. AF_12/2014	UN	2,00	25,87	51,74
88503	09.01.05	CAIXA D'ÁGUA EM POLIETILENO, 1000 LITROS, COM ACESSÓRIOS	UN	1,00	672,51	672,51
94796	09.01.06	TORNEIRA DE BOIA, ROSCÁVEL, 3/4 , FORNECIDA E INSTALADA EM RESERVAÇÃO DE ÁGUA. AF_06/2016	UN	1,00	19,74	19,74
					TOTAL PARCIAL	3.756,06
	09.02.00	ESGOTO				
91795	09.02.01	(COMPOSIÇÃO REPRESENTATIVA) DO SERVIÇO DE INSTALAÇÃO DE TUBO PVC, SÉRIE N, ESGOTO PREDIAL, 100 MM (INST. RAMAL DESCARGA, RAMAL DE ESG. SANIT., PRUMADA ESG. SANIT., VENTILAÇÃO OU SUB-COLETOR AÉREO), INCL. CONEXÕES E CORTES, FIXAÇÕES, P/ PRÉDIOS. AF_10/2015	M	50,30	45,41	2.284,12
89707	09.02.002	CAIXA SIFONADA, PVC, DN 100 X 100 X 50 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDA E INSTALADA EM RAMAL DE DESCARGA OU EM RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014	un	6,00	21,61	129,66
91792	09.02.03	(COMPOSIÇÃO REPRESENTATIVA) DO SERVIÇO DE INSTALAÇÃO DE TUBO DE PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 40 MM (INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO), INCLUSIVE CONEXÕES, CORTES E FIXAÇÕES, PARA PRÉDIOS. AF_10/2015	M	12,00	38,20	458,40
89709	09.02.04	RALO SIFONADO, PVC, DN 100 X 40 MM, JUNTA SOLDÁVEL, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU EM RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014	UN	3,00	8,12	24,36
98110	09.02.05	CAIXA DE GORDURA PEQUENA (CAPACIDADE: 19 L), CIRCULAR, EM PVC, DIÂMETRO INTERNO= 0,3 M. AF_05/2018	UN	1,00	361,75	361,75

98068	09.02.06	TANQUE SÉPTICO RETANGULAR, EM ALVENARIA COM TIJOLOS CERÂMICOS MACIÇOS, DIMENSÕES INTERNAS: 1,4 X 3,2 X 1,8 M, VOLUME ÚTIL: 6272 L (PARA 32 CONTRIBUINTEIS). AF_05/2018	UN	1,00	6754,11	6.754,11
98074	09.02.07	FILTRO ANAEROBIO RETANGULAR, EM ALVENARIA COM TIJOLOS CERÂMICOS MACIÇOS, DIMENSÕES INTERNAS: 1,4 X 3,0 X 1,67 M, VOLUME ÚTIL: 5040 L (PARA 32 CONTRIBUINTEIS). AF_05/2018	UN	1,00	7126,04	7.126,04
98081	09.02.08	SUMIDOURO RETANGULAR, EM ALVENARIA COM TIJOLOS CERÂMICOS MACIÇOS, DIMENSÕES INTERNAS: 1,6 X 5,8 X 3,0 M, ÁREA DE INFILTRAÇÃO: 50 M ² (PARA 20 CONTRIBUINTEIS). AF_05/2018	UN	1,00	9896,93	9.896,93
09.03.00 LOUÇAS, METAIS, APARELHOS E ACESSÓRIOS					TOTAL PARCIAL	27.035,37
86888	09.03.01	VASO SANITÁRIO SIFONADO COM CAIXA ACOPLADA LOUÇA BRANCA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	UN	3,00	371,26	1.113,78
100849	09.03.02	ASSENTO SANITÁRIO CONVENCIONAL - FORNECIMENTO E INSTALACAO. AF_01/2020	UN	3,00	26,32	78,96
92257	09.03.003	TORNEIRA CROMADA DE MESA, 1/2 OU 3/4, PARA LAVATÓRIO, PADRÃO POPULAR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	UN	3,00	45,13	135,39
86899	09.03.04	BANCADA DE MÁRMORE BRANCO POLIDO, DE 0,50 X 0,60 M, PARA LAVATÓRIO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	UN	3,00	92,54	277,62
95546	09.03.05	KIT DE ACESSORIOS PARA BANHEIRO EM METAL CROMADO, 5 PEÇAS, INCLUSO FIXAÇÃO. AF_01/2020	UN	3,00	143,66	430,98
86901	09.03.06	CUBA DE EMBUTIR OVAL EM LOUÇA BRANCA, 35 X 50CM OU EQUIVALENTE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	UN	3,00	110,95	332,85
93442	09.03.07	BANCADA MARMORE BRANCO 150 X 60 CM, COM CUBA DE EMBUTIR DE AÇO, VÁLVULA AMERICANA E SIFÃO TIPO GARRAFA EM METAL , ENGATE FLEXÍVEL 30 CM, TORNEIRA CROMADA, DE MESA, 1/2 OU 3/4, PARA PIA COZINHA, PADRÃO ALTO - FORNEC. E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	UN	1,00	843,32	843,32
86909	09.03.08	TORNEIRA CROMADA TUBO MÓVEL, DE MESA, 1/2 OU 3/4, PARA PIA DE COZINHA, PADRÃO ALTO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	UN	1,00	90,35	90,35
100860	09.03.09	CHUVEIRO ELÉTRICO COMUM CORPO PLÁSTICO, TIPO DUCHA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	UN	3,00	74,49	223,47
					TOTAL PARCIAL	3.526,72
					TOTAL DA ETAPA	34.318,15
10.00 REVESTIMENTOS						
87894	10.01	CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIA (SEM PRESENÇA DE VÃOS) E ESTRUTURAS DE CONCRETO DE FACHADA, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPARO EM BETONEIRA 400L. AF_06/2014	M2	1283,00	4,57	5.863,31
87527	10.02	EMBOÇO, PARA RECEBIMENTO DE CERÂMICA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2,8, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400L, APLICADO MANUALMENTE EM FACES INTERNAS DE PAREDES, PARA AMBIENTE COM ÁREA MENOR QUE 5M2, ESPESSURA DE 20MM, COM EXECUÇÃO DE TALISCAS. AF_06/2014	M2	54,87	25,69	1.409,56
96109	10.03	FORRO EM PLACAS DE GESSO, PARA AMBIENTES RESIDENCIAIS. AF_05/2017 P	M2	225,38	34,57	7.791,39
87529	10.04	MASSA ÚNICA, PARA RECEBIMENTO DE PINTURA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2,8, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400L, APLICADA MANUALMENTE EM FACES INTERNAS DE PAREDES, ESPESSURA DE 20MM, COM EXECUÇÃO DE TALISCAS. AF_06/2014	M2	1228,13	23,19	28.480,38
					TOTAL DA ETAPA	43.544,64
11.00 PISOS INTERNOS / EXTERNOS / FORROS						
95240	11.01	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM PISOS OU RADIERS, ESPESSURA DE 3 CM. AF_07/2016	M2	238,00	11,48	2.732,24
87249	11.02	REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PISO COM PLACAS TIPO ESMALTADA EXTRA DE DIMENSÕES 45X45 CM APLICADA EM AMBIENTES DE ÁREA MENOR QUE 5 M2. AF_06/2014	M2	13,00	55,30	718,90

87274	11.03	REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PAREDES INTERNAS COM PLACAS TIPO ESMALTADA EXTRA DE DIMENSÕES 33X45 CM APLICADAS EM AMBIENTES DE ÁREA MENOR QUE 5 M ² A MEIA ALTURA DAS PAREDES. AF_06/2014	M2	26,22	62,55	1.640,06
87251	11.04	REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PISO COM PLACAS TIPO ESMALTADA EXTRA DE DIMENSÕES 45X45 CM APLICADA EM AMBIENTES DE ÁREA MAIOR QUE 10 M ² . AF_06/2014	M2	225,00	40,01	9.003,25
88649	11.05	RODAPÉ CERÂMICO DE 7CM DE ALTURA COM PLACAS TIPO ESMALTADA EXTRA DE DIMENSÕES 45X45CM. AF_06/2014	M	250,49	6,64	1.663,25
98689	11.06	SOLEIRA EM GRANITO, LARGURA 15 CM, ESPESSURA 2,0 CM. AF_06/2018	M	2,80	93,25	261,10
92394	11.07	EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PISO INTERTRAVADO, COM BLOCO SEXTAVADO DE 25 X 25 CM, ESPESSURA 8 CM. AF_12/2015	M2	131,00	48,70	6.379,70
					TOTAL DA ETAPA	22.397,50
	12.00	ESQUADRIAS				
100702	12.01	PORTA DE CORRER DE ALUMÍNIO, COM DUAS FOLHAS PARA VIDRO, INCLUSO VIDRO LISO INCOLOR, FECHADURA E PUXADOR, SEM ALIZAR. AF_12/2019	M2	7,20	305,11	2.196,79
					TOTAL DA ETAPA	2.196,79
	13.00	PINTURA				
88415	13.01	APLICAÇÃO MANUAL DE FUNDO SELADOR ACRÍLICO EM PAREDES EXTERNAS DE CASAS. AF_06/2014	M2	641,50	2,00	1.283,00
88488	13.02	APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM TETO, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	M2	0,00	12,88	0,00
88489	13.03	APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	M2	641,50	11,52	7.390,08
88495	13.04	APLICAÇÃO E LIXAMENTO DE MASSA LÁTEX EM PAREDES, UMA DEMÃO. AF_06/2014	M2	641,50	7,08	4.541,82
88483	13.05	APLICAÇÃO DE FUNDO SELADOR LÁTEX PVA EM PAREDES, UMA DEMÃO. AF_06/2014	M2	641,50	2,16	1.385,64
88486	13.06	APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX PVA EM TETO, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	M2	225,38	10,15	2.287,61
88487	13.07	APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX PVA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	M2	641,50	9,20	5.901,80
					TOTAL DA ETAPA	22.789,95
	14.00	VIDROS/ESPELHOS				
74125/1	14.01	ESPELHO CRISTAL ESPESSURA 4MM, COM MOLDURA DE MADEIRA	M2	3,60	431,65	1.553,94
					TOTAL DA ETAPA	1.553,94
	15.00	LIMPEZA FINAL				
99802	15.01	LIMPEZA DE PISO CERÂMICO OU PORCELANATO COM VASSOURA A SECO. AF_04/2019	M2	238,00	0,33	78,54
99803	15.02	LIMPEZA DE PISO CERÂMICO OU PORCELANATO COM PANOS ÚMIDOS. AF_04/2019	M2	238,00	1,28	304,64
					TOTAL DA ETAPA	383,18
	16.00	SERVICOS DIVERSOS - Administração da obra				
90778	16.01	ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA PLENO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	150	87,25	13.087,50
93572	16.02	ENCARREGADO GERAL DE OBRAS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	MES	6	4.548,36	27.290,16
93563	16.03	ALMOXARIFE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	MES	5	2.910,50	14.552,50
					TOTAL DA ETAPA	54.930,16
	17.00	SUB CONTRATAÇÕES				
Cotação	17.01	Fachada em ACM, incluso letreiros, estrutura metálica para fixação, iluminação e mão de obra	UM	1	14.780,00	14.780,00
Cotação	17.02	TEMPERADO, COM DUAS FOLHAS PARA VIDRO, INCLUSO VIDRO LISO FUMÊ, FERRAGENS,FECHADURA E PUXADOR,	UN	1,00	1.350,00	1.350,00
Cotação	17.03	COMPOSIÇÃO - JANELA DE CORRER DE VIDRO TEMPERADO FUMÊ, COM QUATRO FOLHAS PARA VIDRO, INCLUSO FERRAGENS,FECHADURA E PUXADOR,	UN	12,00	590,00	7.080,00
Cotação	17.04	COMPOSIÇÃO - PORTA PIVOTANTE DE VIDRO TEMPERADO FUMÊ, COM UMA FOLHA PARA VIDRO, INCLUSO FERRAGENS,FECHADURA E PUXADOR,	UN	16,00	545,00	8.720,00
Cotação	17.05	COMPOSIÇÃO - JANELA BASCULANTE DE VIDRO TEMPERADO FUMÊ, COM UMA FOLHA PARA VIDRO, INCLUSO FERRAGENS,FECHADURA E PUXADOR,	UN	3,00	180,00	540,00
					TOTAL DA ETAPA	32.470,00

	18.00	SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO				
83635	18.01	EXTINTOR INCENDIO TP PO QUIMICO 6KG - FORNECIMENTO E INSTALACAO	UN	4	235,59	942,36
97599	18.02	LUMINARIA DE EMERGENCIA, COM 30 LÂMPADAS LED DE 2 W, SEM REATOR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_02/2020	UN	4,00	26,36	105,44
37556	18.03	PLACA DE SINALIZACAO DE SEGURANCA CONTRA INCENDIO, FOTOLUMINESCENTE, QUADRADA, *20* X 20* CM, EM PVC *2* MM ANTI-CHAMAS (SIMBOLOS, CORES E PICTOGRAMAS CONFORME NBR 13434)	UN	6,00	25,44	152,64
					TOTAL DA ETAPA	1.200,44
					TOTAL DO ORÇAMENTO S/ B.D.I.	371.478,67
					BONIFICAÇÕES E DESPESAS INDIRETAS – B.D.I (22,06%)	81.997,55
					TOTAL GERAL DO ORÇAMENTO C/ B.D.I	453.416,22



ARQUITETURA E ENGENHARIA LTDA.

OBRA: SAAE - SEDE

LOCALIDADE: CAROLINA/MA

PCI.818.01 - CUSTOS DE COMPOSIÇÕES ANALÍTICO DATA DE EMISSÃO: 17/08/2020 23:54:03 DATA DE RT: 15/08/2020
 ENCARGOS SOCIAIS SOBRE PREÇOS DA MÃO-DE-OBRA: 112,86% (HORA) 71,21% (MÊS)

ABRANGÊNCIA: NACIONAL DATA REFERENCIA TÉCNICA: 15/08/2020 LOCALIDADE : SAO LUIS DATA DE PREÇO : 07/2020
 REFERÊNCIA DE COLETA: MEDIANO
 REFERÊNCIA DE COLETA: MÉDIANO
 DATA BASE DO ORÇAMENTO: Set/2020

PLANILHA DE COMPOSIÇÃO DO BDI

DESCRIÇÃO	VALORES DE REFERÊNCIA - %			BDI ADÓTADO - %	onde: AC - Administração Central R - Risco S+G - Garantia + Seguro DF - Despesas Financeiras L - Lucro I - Impostos Tributáveis
	1º Quartil	Médio	3º Quartil		
Administração Central	3,00	4,00	5,50	3,00	R - Risco
Risco	0,97	1,27	1,27	1,15	S+G - Garantia + Seguro
Garantia + Seguro	0,80	0,80	1,00	0,90	DF - Despesas Financeiras
Despesas Financeiras	0,59	1,23	1,39	0,80	L - Lucro
Lucro	6,16	7,40	8,96	6,45	I - Impostos Tributáveis
Tributos (soma dos itens abaixo)	5,65	7,15	8,65	7,65	
COFINS	3,00	3,00	3,00	3,00	
PIS	0,65	0,65	0,65	0,65	
ISS (***)	2,00	3,50	5,00	4,00	
TOTAL	18,58	24,20	30,33	22,06	

Fonte da composição, valores de referência e fórmula do BDI:

$$BDI = \left(\frac{(1 + (AC + R + S + G))(1 + DF)(1 + L)}{(1 - I)} - 1 \right) \times 100$$

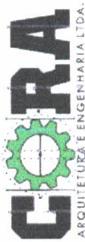
ACÓRDÃO Nº 2622/2013 - TCU - Plenário

Processo nº 028 /2020
 Fls nº 76
 Rúbrica 0

Processo nº 029/2020

Fis n° 78

Rúbrica



A ARQUITETURA E ENGENHARIA LTDA.

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

OBRA: SAAE - SEDE

LOCALIDADE: CAROLINA/MA

PCI.818.01 - CUSTOS DE COMPOSIÇÕES ANALÍTICO DATA DE EMISSÃO: 17/08/2020 23:54:03 DATA DE RT: 15/08/2020

ENCARGOS SOCIAIS SOBRE PREÇOS DA MÃO-DE-OBRA: 112,86% (HORA) 71,21% (MÊS)

ABRANGÊNCIA: NACIONAL DATA REFERENCIA TÉCNICA: 15/03/2020 LOCALIDADE : SAO LUIS DATA DE PREÇO : 07/2020

REFERÊNCIA DE COLETA: MEDIANO

REFERÊNCIA DE COLETA: MEDIANO

DATA BASE DO ORÇAMENTO: Set/ 2020

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

OBRA: SAAE - SEDE

LOCAL: Carolina - MA

Item	Descrição	Valor Total	%	1º Mês	2º Mês	3º Mês	4º Mês	5º Mês	6º Mês	VALOR DO ITEM	%
1	Construção SEDE SAAE	R\$ 453.416,22	100,00%	R\$ 24.950,26	R\$ 47.162,03	R\$ 66.784,83	R\$ 150.384,30	R\$ 92.901,25	R\$ 71.233,54	R\$ 453.416,21	100,00%
	Total	R\$ 453.416,22									
	Total por etapa			R\$ 24.950,26	R\$ 47.162,03	R\$ 66.784,83	R\$ 150.384,30	R\$ 92.901,25	R\$ 71.233,54		
	Percentual por etapa			5,50%	10,40%	14,73%	33,17%	20,49%	15,71%		
	Acumulado			R\$ 24.950,26	R\$ 72.112,29	R\$ 138.897,12	R\$ 289.281,42	R\$ 382.182,67	R\$ 453.416,21		
	Percentual Acumulado			5,50%	15,90%	30,63%	63,80%	84,29%	100,00%		
	Total Final da Estimativa de Custos	R\$453.416,22									

Processo nº 0281/2020
Fls nº 79
Rúbrica *[Assinatura]*

REF. DE PREÇOS: SINAPI - SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONST. CIVIL

PCI.818.01 – CUSTOS DE COMPOSIÇÕES ANALÍTICO DATA DE EMISSÃO: 17/08/2020 23:54:03 DATA DE RT: 15/08/2020

ENCARGOS SOCIAIS SOBRE PREÇOS DA MÃO-DE-OBRA: 112,86% (HORA) 71,21% (MÊS)

ABRANGÊNCIA: NACIONAL DATA REFERENCIA TÉCNICA: 15/08/2020 LOCALIDADE : SAO LUIS
DATA DE PREÇO : 07/2020

REFERÊNCIA DE COLETA: MEDIANO

DATA BASE DO ORÇAMENTO: Set/2020

SINAPI – Cálculos e Parâmetros

CAIXA

Apêndice 10 – Encargos Sociais – Maranhão

CÓDIGO		DESCRÍÇÃO	COM DESONERAR		SEM DESONERAR	
HORISTA %	MENSALISTA %	HORISTA %	MENSALISTA %			
GRUPO A						
A1	INSS	0,00%	0,00%	20,00%	20,00%	
A2	SESI	1,50%	1,50%	1,50%	1,50%	
A3	SENAI	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	
A4	INCRA	0,20%	0,20%	0,20%	0,20%	
A5	SEBRAE	0,60%	0,60%	0,60%	0,60%	
A6	Salário Educação	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	
A7	Seguro Contra Acidentes de Trabalho	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	
A8	FGTS	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	
A9	SECONCI	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	
A	Total	17,80%	17,80%	37,80%	37,80%	
GRUPO B						
B1	Reposo Semanal Remunerado	17,87%	Não incide	17,87%	Não incide	
B2	Feriados	3,95%	Não incide	3,95%	Não incide	
B3	Auxílio - Enfermidade	0,89%	0,69%	0,89%	0,69%	
B4	13º Salário	10,73%	8,33%	10,73%	8,33%	
B5	Licença Paternidade	0,07%	0,06%	0,07%	0,06%	
B6	Faltas Justificadas	0,72%	0,56%	0,72%	0,56%	
B7	Dias de Chuvas	1,46%	Não incide	1,46%	Não incide	
B8	Auxílio Acidente de Trabalho	0,11%	0,09%	0,11%	0,09%	
B9	Férias Gozadas	7,42%	5,76%	7,42%	5,76%	
B10	Salário Maternidade	0,03%	0,03%	0,03%	0,03%	
B	Total	43,25%	15,52%	43,25%	15,52%	
GRUPO C						
C1	Aviso Prévio Indenizado	4,72%	3,67%	4,72%	3,67%	
C2	Aviso Prévio Trabalhado	0,11%	0,09%	0,11%	0,09%	
C3	Férias Indenizadas	5,83%	4,53%	5,83%	4,53%	
C4	Depósito Rescisão Sem Justa Causa	3,98%	3,09%	3,98%	3,09%	
C5	Indenização Adicional	0,40%	0,31%	0,40%	0,31%	
C	Total	15,04%	11,69%	15,04%	11,69%	
GRUPO D						
D1	Reincidência de Grupo A sobre Grupo B	7,70%	2,76%	16,35%	5,87%	
D2	Reincidência de Grupo A sobre Aviso Prévio Trabalhado e Reincidência do FGTS sobre Aviso Prévio Indenizado	0,40%	0,31%	0,42%	0,33%	
D	Total	8,10%	3,07%	16,77%	6,20%	
TOTAL(A+B+C+D)		84,10%	48,00%	112,86%	71,21%	



Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado do Maranhão

Processo nº 028/2020

SUBSTITUIÇÃO à
MA20200368483

Fls nº 82

Rúbrica IARA GALLO

1. Responsável Técnico

IARA GALLO

Título profissional: ENGENHEIRA CIVIL

RNP: 2604183820

Registro: 14874MA

2. Dados do Contrato

Contratante: Serviço Autônomo de Água e Esgoto do município de Carolina
RUA Odolfo Medeiros

CPF/CNPJ: 06.066.351/0001-81
Nº: 1578-b

Complemento:
Cidade: CAROLINA

Bairro: Centro
UF: MA

CEP: 65980000

Contrato: 036/2020

Celebrado em:

Valor: R\$ 12.000,00

Tipo de contratante: Pessoa Jurídica de Direito Privado

Ação Institucional: Outros

3. Dados da Obra/Serviço

RUA Aníbal Mascarenhas

Nº: s/nº

Complemento:

Bairro: Centro

Cidade: CAROLINA

UF: MA

CEP: 65980000

Data de Início: 13/10/2020

Previsão de término: 13/11/2020

Coordenadas Geográficas: -7.334029, -47.470608

Finalidade: Comercial

Código: Não Especificado

Proprietário: Serviço Autônomo de Água e Esgoto do município de Carolina

CPF/CNPJ: 06.066.351/0001-81

4. Atividade Técnica

7 - EXECUÇÃO

	Quantidade	Unidade
12 - PROJETO > #A0107 - EDIFÍCIOS DE ALVENARIA P/ FINS COMERCIAIS	263,00	m²
12 - PROJETO > #A0301 - ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO	263,00	m²
12 - PROJETO > #B1106 - INSTALACAO ELETRICA EM B.TENSÃO P/ FINS RESID./COMERC.	48,00	kva
12 - PROJETO > #A0436 - INSTALACOES SANITARIAS	263,00	m²
12 - PROJETO > #A0435 - INSTALACOES HIDRAULICAS	2,63	m²
12 - PROJETO > #G0106 - PROTECAO CONTRA INCENDIO E CATASTROFES (NR23)	263,00	m²

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART

5. Observações

Projeto Arquitetônico, Instalações Hidros sanitárias, estrutura, prevenção e combate a incêndio e Elétricas de edifício comercial de alvenaria.

6. Declarações

- Cláusula Compromissória: Qualquer conflito ou litígio originado do presente contrato, bem como sua interpretação ou execução, será resolvido por arbitragem, de acordo com a Lei no. 9.307, de 23 de setembro de 1996, por meio do Centro de Mediação e Arbitragem - CMA vinculado ao Crea-MA, nos termos do respectivo regulamento de arbitragem que, expressamente, as partes declararam concordar.

- Declaro que estou cumprindo as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no decreto n. 5296/2004.

7. Entidade de Classe

SEM INDICACAO DE ENTIDADE DE CLASSE

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

_____, _____ de _____ de _____
Local _____ data _____

IARA GALLO - CPF: 026.041.706-41

Serviço Autônomo de Água e Esgoto do município de Carolina - CNPJ:
06.066.351/0001-81

9. Informações

* A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site do Crea.

10. Valor

Esta ART é isenta de taxa

Registrada em: 01/12/2020

